

Os vereadores de Santo André receberam na manhã de hoje (12), o diretor de Serviços ao Cidadão da Prodesp, Admir Ferro, para discutir sobre a instalação do Poupatempo na cidade. A Prodesp é o órgão do Governo do Estado de São Paulo responsável pela execução do projeto do Poupatempo. Questionado pelos parlamentares sobre as razões que atravancam a instalação do posto de serviço, Admir Ferro, ex-vereador de São Bernardo, esclareceu que a intenção do governador Geraldo Alckmin (PSDB) é de instalar o Poupatempo na cidade o quanto antes, mas que a Prodesp está esperando liberação da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

A Prefeitura cogitou a escolha de outro local para o Poupatempo, com a justificativa de que a área da antiga indústria química Rhodia, localizada no bairro Bangú, estava contaminada. Porém, a Rhodia afirmou que a terra tinha sido descontaminada. A Cetesb, por sua vez, realizou nova vistoria e confirmou a informação. “Fiquei sabendo pela imprensa que a área não poderia ser cedida. Se não fosse a questão da área contaminada o Poupatempo já era para estar funcionando”, explicou. Com o novo laudo, Admir Ferro expôs aos vereadores que falta a Rhodia liberar alguns documentos para a Cetesb, para que a companhia possa realizar a liberação do uso da área. “Fazendo o Poupatempo em Santo André vai desafogar o Poupatempo de São Bernardo. Logo que a Prodesp receber os documentos, no dia seguinte estaremos aqui”, disse.

A reunião com Admir Ferro marcou a primeira iniciativa da Comissão de Assuntos Relevantes, instaurada para acompanhar os desdobramentos da implantação do Poupatempo. A comissão é composta pelos vereadores Edson Sardano (PTB), Elian Santana (PTdoB), Almir Cicote (PSB), Cosmo do Gás (PDT) e Donizeti Pereira (PV). Porém, a reunião com Admir Ferro foi aberta para demais vereadores. “Com essa posição da Câmara (instalação da comissão), percebemos que a escolha da área da Rhodia foi retomada”, disse o vereador Luiz Zacarias (PTB).

O vereador Edson Sardano, presidente da comissão, afirmou que o próximo passo será conversar com os representantes da Rhodia, para saber o motivo da demora na entrega dos documentos e também com a Cetesb. “O Poupatempo é um divisor de águas, um dos melhores serviços para a população. É algo significativo que queremos trazer para Santo André o quanto antes”, disse.

Admir Ferro explicou que para o Estado não há exigência da construção ser realizada no terreno da Rhodia, mas sim em um terreno que esteja totalmente regularizado. Em contrapartida, o vereador Donizeti Pereira disse que não há melhor lugar para a implantação da unidade de serviço. “Iremos fazer o que estiver ao nosso alcance para que a área escolhida seja a da Rhodia. Afinal não há na cidade área disponível de mais fácil acesso. O terreno está perto de tudo, ao lado da estação de trem e de ônibus”, afirmou. A área foi adquirida pela

antiga administração pelo valor de R\$ 8,3 milhões.

Os vereadores se colocaram à disposição do diretor, no que for necessário, para ajudar na instalação da unidade de serviços. Admir Ferro afirmou que, logo que os documentos forem entregues, a Prodesp precisa de uma lei, aprovada pelo Poder Legislativo, que faça a cessão do local pelo prazo mínimo de 20 anos. “Para nós fazermos o Poupatempo precisaremos da liberação da área. Feito isso, nós entraremos no termo de convênio com a Prefeitura”, disse. PoupatempoO Poupatempo teve sua primeira unidade inaugurada em 1997. Hoje são, ao todo, 32 novos postos fixos de atendimento. O programa disponibiliza diversos serviços, como a emissão de Carteira de Identidade, Atestado de Antecedentes Criminais, Carteira de Trabalho, Carteira Nacional de Habilitação e Licenciamento de veículos.



Vereadores em encontro com o diretor da Prodesp Admir Ferro (ao centro)